

XIX CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS E RESPONSÁVEIS DE JUVENTUDE

Acapulco (México) - 7 de setembro de 2018



Declaração Final

As Ministras, Ministros e Responsáveis de Juventude da Ibero-América, reunidos na XIX Conferência Ministerial de Juventude, realizada na cidade de Acapulco, México, a 7 de setembro de 2018, no quadro da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e/ou de Governo,

CONSIDERANDO QUE

A XXVI Cúpula Ibero-Americana, que terá lugar na cidade de La Antigua Guatemala, está relacionada com a agenda internacional através da sua contribuição para o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Na Ibero-América vivem aproximadamente 160 milhões de pessoas jovens, representando uma percentagem populacional de 25%, cuja realidade está, em muitos casos, marcada pela pobreza, desigualdade e exclusão social, em situação de vulnerabilidade e estigmatização.

O Pacto Ibero-Americano de Juventude é um acordo político-institucional que responde às exigências das juventudes contemporâneas e que insta todos os agentes políticos, sociais e económicos a comprometerem-se com o bem-estar, direitos e desenvolvimento integral das pessoas jovens.

O Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ), em colaboração com os organismos oficiais de juventude dos países ibero-americanos, lançou uma estratégia de implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude incorporando três componentes: a homologação de políticas e programas nacionais de juventude a adesão voluntária por parte dos Estados Membros aos programas promovidos pelo OIJ; e a co-criação de iniciativas e projetos inéditos vinculados aos acordos do Pacto, respeitando a legislação dos Estados, os acordos internacionais de que são parte e a proteção contra medidas coercivas unilaterais e a sua dimensão extraterritorial.

O Encontro Internacional “Os jovens em 2030: da inovação à transformação”, realizado de 5 a 7 de setembro de 2018 em Acapulco, Guerrero, reiterou o nosso empenhamento em avançar no processo de implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude.

No quadro do “Fórum de Juventude”, organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, OIJ e Conferência de Ministros da Juventude e dos Desportos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizado em Cascais, Portugal, nos dias 25 e 26 de maio de 2018, se alcançaram acordos para a criação de um plano de cooperação no âmbito da agenda 2030 e para a articulação de um espaço multinacional de países de língua espanhola e portuguesa sem exceções geográficas.

O instrumento usado pela estratégia de implementação do Pacto é a constituição da Aliança Internacional de Cooperação para a Juventude, que conseguiu vincular aproximadamente 100 instituições.

Os governos devem orientar as políticas públicas dos nossos países pensando nas próximas gerações e incorporando a Agenda 2030 como paradigma das suas decisões.

No processo de implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude considerou-se pertinente ligar - ainda mais - estes acordos e as ações que lhes dão vida, com o quadro global definido pela Agenda 2030, através da Estratégia de vinculação do Pacto Ibero-Americano de Juventude com a Agenda 2030, por forma a consolidar linhas de cooperação regional que coloquem as juventudes no centro do desenvolvimento sustentável.

Alinhar o Pacto Ibero-Americano de Juventude com a Agenda 2030 e o Programa de Ação Mundial para os Jovens é uma oportunidade para promover a implementação deste acordo, através de estratégias inovadoras, interligadas e vinculadas com as exigências da realidade juvenil, sendo por isso a Aliança Internacional de Cooperação para a Juventude, promovida pela OIJ, um instrumento importante.

ACORDAMOS

1. Elaborar políticas, programas, projetos e iniciativas que valorizem as pessoas jovens como sujeitos de direitos e como agentes estratégicos do desenvolvimento, congregando esforços entre o Estado, academia e sociedade civil organizada e resgatando delas e deles todo o seu potencial transformador, bem como de inovação e de mudança.
2. Desenvolver uma iniciativa institucional alinhada com a Agenda 2030 para potenciar o desenvolvimento das pessoas jovens da Iberoamerica.
3. Promover a participação das e dos jovens ibero-americanos no ambicioso desafio do cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a fim de conseguir um planeta melhor e de não deixar ninguém para trás, como protagonistas privilegiados deste modelo de desenvolvimento que constitui o seu estandarte geracional.
4. Aprovar a Estratégia de Vinculação do Pacto Ibero-Americano de Juventude com a Agenda 2030: “#PactoJuventud2030”, como um acordo político institucional e um mecanismo que permitirá uma melhoria da articulação intersetorial e

intergovernamental; bem como orientar melhor os recursos que proporcionem a garantia de direitos, participação, igualdade de oportunidades, integração, proteção social e mais qualidade de vida para as pessoas jovens no espaço ibero-americano.

5. Encarregar a Secretaria-Geral do OIJ, com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), de continuar a implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude, através das suas três componentes: homologação; adesão; e co-criação.
6. Pedir à OIJ que apoie o acompanhamento e a implementação de programas, projetos e iniciativas em matéria de juventude; bem como os compromissos que afetam as pessoas jovens e resultem das Reuniões Ministeriais da Ibero-América.
7. Convidar o OIJ a conceber um plano de sensibilização e consciencialização sobre a Agenda 2030 dirigido aos jovens ibero-americanos, com o apoio da SEGIB, para aumentar o conhecimento sobre os ODS entre o tecido associativo juvenil da Ibero-América.
8. Convidar os países ibero-americanos a considerar a possibilidade de ratificar ou aderir à Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens e ao seu Protocolo Adicional, respeitando a legislação dos Estados, os acordos internacionais de que sejam parte e a proteção contra medidas coercivas unilaterais e a sua dimensão extraterritorial, tal como estabelece o Acordo Nº. 2 do Pacto Ibero-Americano de Juventude.
9. Aprovar a informação financeira apresentada pelo OIJ e exortar os países membros do OIJ a cumprirem o Novo Modelo de Financiamento, aprovado na passada Conferência de Ministros da Juventude (Cartagena das Índias, outubro de 2016) e ratificado na Conferência de Ministros da Juventude (Tegucigalpa, novembro de 2017), com o objetivo de permitir o crescimento orgânico e sustentável da instituição, tal como observamos na informação financeira apresentada nesta Conferência.
10. Fortalecer o espírito transformador do Pacto Juvenil Ibero-americano no #PactoJuventude2030 Estratégia para a consolidação de compromissos em relação aos direitos dos jovens, cooperação Sul-Sul, geração de conhecimento, trabalho em nível local, segurança viária, a indústria cultural e criativa e o desenvolvimento de jovens afrodescendentes, indígenas e rurais.
11. Renovar o nosso compromisso para com a implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude e a sua vinculação com a Agenda 2030 e, portanto, secundar a estratégia #PactoJuventud2030, promovida pelo OIJ para o seu desenvolvimento e aplicação com o apoio da SEGIB.
12. Apoiar o fortalecimento da Aliança Internacional de Cooperação para a Juventude, promovida pelo OIJ, para facilitar a coordenação de ações e a

otimização de recursos relacionados com a implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude, a fim de consolidar uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável.

AGRADECEMOS

À República da Guatemala, na qualidade de Secretaria Pro-Tempore da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e/ou de Governo, através do Ministério das Relações Exteriores e do Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE) da Guatemala e à Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), o apoio dado à realização desta XIX Conferência Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Responsáveis de Juventude.

Nosso agradecimento ao Presidente Enrique Peña Nieto, ao Governo dos Estados Unidos Mexicanos, através do Instituto Mexicano da Juventude (IMJUVE), pela sua colaboração e hospitalidade e às pessoas e instituições que tornaram possível o desenvolvimento desta Conferência.

Ao Governo do estado de Guerrero pela sua amabilidade e apoio à realização deste evento.

À Secretaria Geral do Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ) pelos esforços que tem vindo a realizar no âmbito do processo de implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude.

Cidade de Acapulco, México, 7 de setembro de 2018.